

SESSÃO ESPECIAL - SESSÃO ESPECIAL

O BRASIL NO RUMO DA REDUÇÃO DAS PERDAS E DESPERDÍCIOS DE ALIMENTOS

Marcus Peixoto (marcus.peixoto@senado.leg.br)

Walter Belik (walterbelik@gmail.com)

Natalia Tenuta Kuchenbecker Do Amaral (nataliatenuta@gmail.com)

Carmem Priscilla Bocchi (priscila.bocchi@mds.gov.br)

O documento detalha os debates e as propostas da Sessão Especial do MDS no congresso da SOBER de 2026, com foco na redução de Perdas e Desperdício de Alimentos (PDA) no Brasil. A Seção 1 deste artigo discute os desafios globais e nacionais 10 anos após a Agenda 2030 (ODS 12.3). Aponta a fragilidade dos dados oficiais baseados em estimativas indiretas e a desuniformização de métricas. No Brasil, o gargalo se concentra no pós-colheita e transporte. Sugere focar ações nos níveis Meso (cadeias produtivas) e Micro (consumidores) ante a ineficiência do nível Macro. A Seção 2 apresenta a elaboração da II Estratégia Intersectorial de Redução de PDA (II ERPDA), lançada em setembro de 2025 pela CAISAN. O plano de ação vigora até 2027 e estrutura-se em 6 eixos estratégicos que cobrem da produção ao consumo. As metas priorizam a mensuração de dados, fomento a sistemas alimentares

circulares urbanos (como o "Alimenta Cidades"), fortalecimento de doações e a adoção da hierarquia Wasted Food Scale. A Seção 3 analisa a evolução normativa no país. Compara os limites da Lei nº 14.016/2020 (foco assistencialista restrito ao desperdício na ponta final) com os avanços sistêmicos da Lei nº 15.224/2025, que institui a Política Nacional de Combate à PDA. Aponta lacunas persistentes, como a falta de incentivos creditícios regulamentados, a rigidez sanitária na rotulagem de validade (use by vs. best before) e a ausência de uma metodologia de mensuração unificada. Por fim, a Seção 4 aborda os Bancos de Alimentos não apenas como assistenciais, mas incorporados institucionalmente às políticas públicas do SISAN. Com a reestruturação da Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA) em 2025, esses locais passam a operar como infraestruturas territoriais de inteligência e circularidade alimentar, integrando a agricultura familiar a circuitos curtos e reduzindo resíduos orgânicos.

Palavras-chave: perdas e desperdício de alimentos (pda); segurança alimentar e nutricional; estratégia intersetorial de redução (erpda); sistemas alimentares circulares; bancos de alimentos.